

56ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – CT-Bio

Aos dias 13 e 14 do mês de setembro de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, por meio de vídeoconferência e transmissão via *YouTube* no link (14/09: <https://youtu.be/OMh8ehbwTaE>) teve início a 56ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade CT-Bio, instituída pela Deliberação nº 07 de 11 de julho de 2016, do Comitê Interfederativo - CIF, por força do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta entre a União, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, autarquias federais e estaduais e com a SAMARCO Mineração S.A., VALE e BHP BILLITON BRASIL LTDA – TERMO, no âmbito da Ação Civil Pública nº 69758-61.2015.4.01.3400.

Dos participantes do dia 13, registro: Abílio Vilela (Rosa Fortini), Alexandre Hudson (ICMBio), Antônio de Pádua (ICMBio), Carina Abreu (ICMBio), Cecília Santos (IDAF), Cecília Baptistotte (ICMBio), Cláudio Fabi (CEPTA), Fadima Guimarães de Avila Augusto (IEMA/ES), Felipe Zanusso (Consultoria CT-Bio), Euci Venância (Pref. Conselheiro Pena), Hermes Daros (IEMA/ES), Francisco de Assis (ICMBio), Frederico Drumond Martins (ICMBIO), Gabriela Soares (Comitê Gestor Pró Rio Doce), Hemerson Oliveira (ASPERQD), Janaina Aguiar (IEF), João Carlos Alciati Thome (ICMBio), Joci Miranda (Comissão de atingidos Aracruz), Juliano Barbirato (IEMA/ES), Karina Nunes dos Santos (ICMBio), Laerciana Matos (IBAMA), Laís Raquel Mariano (Flacso Brasil), Larissa Simões (IEMA/ES), Lorena Nascimento (IEF), Luciane Teixeira (CBH-DOCE e Pref. Governador Valadares), Luiz Francisco Faraco (ICMBio), Luiz Fernando Netto (CEPTA), Marcos da Silva (Comissão de atingidos de Degredo), Maria Regina Soranna (ICMBio), Mônica Maria Vaz (ICMBio), Nilcemar Bejar (IEF), Patrick Hemaïdam (IEMA/ES), Marília das Graças Repinaldo (ICMBio), Rhayrane Pedroni (Pref. Aracruz), Rodrigo de Macedo Mello (AGERH), Thais de Faria (IEF).

1. Informes Gerais:

Pauta	Discussão
<p>1.1 Aprovação da ata da 55ª Reunião Ordinária da CT-Bio:</p>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO, iniciou a reunião interna dando boas-vindas e agradecendo a participação dos presentes. Houve rodada de apresentação dos presentes e posteriormente, o coordenador colocou a ata da 55ª Reunião Ordinária da CT-Bio em votação.</p> <p>O coordenador novamente deu boas-vindas aos novos membros da CT-Bio e ao novo consultor que acompanhará às cláusulas 181 e 182 e considerou que a CT-Bio tem um papel muito importante no processo de reparação do rio Doce.</p>
<p>Aprovação:</p>	<p>A ata da 55ª Reunião Ordinária da CT-Bio foi aprovada sem objeções dos membros da CT-Bio. A ata será enviada a Secex para publicação na página do CIF/IBAMA.</p>
<p>1.2 Planilha de relação de membros da CT-Bio e Informes sobre o orçamento CT-Bio do exercício 2021:</p>	<p>A Sra. Laís Mariano, secretária da coordenação da CT-Bio, apresentou a relação de membros da CT-Bio, detalhando as vagas existentes e a representação de cada órgão e instituição. Esclareceu que algumas vagas estão sendo articuladas nos órgãos, e que em breve serão indicados novos membros para acompanhamento das tratativas no âmbito da CT-Bio.</p> <p>Posteriormente, apresentou também o orçamento CT-Bio do exercício 2021, detalhando as demandas que foram confirmadas e as que foram descartadas junto à SECEX, referente às reuniões, vistorias, serviços técnicos e despesas administrativas. O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio esclareceu que as despesas para as vistorias não foram descartadas e que por esse motivo, elas poderão ser realizadas até o fim do ano. Esclareceu ainda que a contratação do Sr. Felipe Zanusso faz parte dos serviços técnicos descritos na planilha de orçamento 2021 e informou que há uma outra contratação sendo finalizada e outras que estão em andamento. Esclareceu que não há problema em finalizar a contratação em 2021, determinando a vigência de contrato do consultor até 2022.</p> <p>A Sra. Joice Miranda, representante da Comissão de atingidos de Aracruz, solicitou retorno das reuniões presenciais. O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, informou que as atividades presenciais da CT-Bio retornarão somente em 2022 e que até então a CT-Bio não havia recebido o pedido de retorno das atividades presenciais. Considerou ainda que as reuniões remotas não tem trazido prejuízo para as atividades conduzidas pela CT-Bio.</p>

<p>1.3 Repasse sobre documento elaborado pela CT-Bio para envio ao juízo sobre o TR4:</p>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, informou que logo depois do rompimento da barragem de Fundão, os grupos de pesquisa do Espírito Santo começaram a fazer estudos no ambiente, procurando dados pretéritos à chegada do rejeito. Relatou que no TTAC há uma cláusula que define a necessidade de monitoramento da biodiversidade aquática, chamado na CT-Bio de Programa de Monitoramento da Biodiversidade Aquática (PMBA), que foi financiado pela Fundação Renova através de um acordo de cooperação técnica com a Fundação Espírito-Santense de Tecnologia (FEST). Relatou que após 1 ano de monitoramento, o acordo foi renovado e posteriormente a Fundação Renova, unilateralmente, decidiu rescindir esse acordo e a CT-Bio, por sua vez, levou a justiça uma defesa ao PMBA, obtendo ganhos liminares, com a decisão do juiz em rever o Termo de Referência nº 04/2016 (TR4), o qual estabeleceu o referencial metodológico para o PMBA.</p> <p>Relatou que após uma longa Oficina de Revisão, um novo TR foi emitido e apresentado em juízo, o qual a Fundação Renova não aderiu e fez vários questionamentos, sem nova decisão do juiz. Informou que a CT-Bio iniciou um trabalho identificando todos os dissensos indicados pela Fundação Renova, procurando uma solução para todos eles, seja acatando o posicionamento da Fundação Renova, justificando melhor, dando uma nova solução ou mantendo o posicionamento anterior. Reforçou então, que a CT-Bio está construindo uma “tréplica” até que a saia a decisão judicial e que a Fundação Renova tem a decisão de continuar com o TR4 até novembro de 2021, o prazo previsto desde o início e que após esse prazo não há garantia de continuidade. Relatou que a Fundação Renova solicitou que o juiz indique um perito para acompanhamento e decisão quanto ao TR4, sem nenhum retorno ou indicação do juiz até o momento.</p> <p>A Sra. Karina Nunes, secretária da coordenação da CT-Bio, informou que a CT-Bio recebeu da SECEX uma planilha de deliberações e notificações referentes aos trabalhos da CT-Bio com necessidade de atualização do campo “classificação da CT” até o dia 22 de setembro e que ela será encaminhada aos membros. O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, informou que as questões relacionadas a cláusula 167 não foram cumpridas.</p>
<p>Encaminhamento 56.1:</p>	<p>A CT-Bio encaminhará aos membros a planilha de deliberações e notificações referentes ao trabalho da CT-Bio para análise e retorno a SECEX.</p>

<p>2. Cláusula 164:</p>	
<p>Pauta</p>	<p>Discussão</p>
<p>2.1 Análise da versão final do Relatório da alínea b da cláusula 164:</p>	<p>A Sra. Larissa Simões, representante do IEMA/ES, informou que o relatório final da alínea b foi entregue ajustado, sem os comentários dos revisores, e que após uma nova análise, foi identificado que ainda não consta a entrega dos dados que foram utilizados na elaboração do estudo. Apresentou detalhes do Ofício que será enviado à Fundação Renova, pontuando que as datas do cronograma estão desatualizadas, esclarecendo que o conteúdo do livro publicado não foi definido nas Oficinas junto à CT-Bio, mas sim sugerido conjuntamente pelas equipes que acompanharam o processo e, solicitando a inclusão do <i>link</i> do Relatório na versão digital do livro, com apresentação das informações detalhadas relativas às etapas intermediárias do processo.</p> <p>A Sra. Mônica Vaz, representante do ICMBio, considerou estranho o uso do seu nome como representante do IBAMA, sendo que ela não faz mais parte do órgão. O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio relatou surpresa quanto à ficha técnica do livro apresentar toda a formação do Sistema CIF, sendo que a publicação do livro não foi um produto solicitado pela CT-Bio, conseqüentemente, sem a necessidade de passar pela aprovação da CT-Bio. Sobre o comentário da Sr. Mônica, ele esclareceu que o Sr. Junio Augusto havia solicitado a logomarca do IBAMA e reforçou, mais uma vez, estranheza com a ficha técnica ter a descrição do Sistema CIF, o que demonstra que o produto é resultado do CIF.</p>

	Houve alinhamento que caso a Fundação Renova não dê retorno ao Ofício a ser enviado pela CT-Bio com prazo de 15 dias, a CT-Bio fará uma Nota Técnica com minuta de Deliberação a ser enviada ao CIF. Sem objeção dos membros quanto ao encaminhamento definido. A Sra. Larissa Simões reforçou a necessidade de definição de um novo ponto focal para a Cláusula 164, houve a definição de que essa escolha será feita na próxima reunião ordinária da CT-Bio.
Encaminhamento 56.2:	A CT-Bio enviará um Ofício à Fundação Renova solicitando envio dos dados utilizados nas Oficinas e a inclusão do <i>link</i> do relatório na versão digital do livro publicado, em 15 dias. Caso a Fundação Renova não dê retorno ao Ofício, a CT-Bio fará uma Nota Técnica com minuta de Deliberação a ser enviada ao CIF.
Encaminhamento 56.3:	A CT-Bio definirá, na próxima reunião ordinária, novo ponto focal da cláusula 164.

3. Contextualização dos acontecimentos desde o rompimento da barragem de Fundão para os novos integrantes da CT-Bio:

Pauta	Discussão
3.1 Apresentação:	<p>O Sr. João Carlos Thomé, representante do ICMBio, informou que, tendo em vista a rotatividade de membros da CT-Bio, há necessidade de contextualização das pessoas para que seja possível entender o porquê de onde estamos no processo. Posteriormente, detalhou como aconteceu o rompimento da barragem de Fundão, como foi criado o Sistema CIF e como é o trabalho de acompanhamento da CT-Bio, além de dados levantados a partir do monitoramento que iniciou antes mesmo da chegada da lama ao Espírito Santo.</p> <p>A Sra. Joice Miranda, representante da Comissão de atingidos de Aracruz, parabenizou a apresentação e agradeceu o apoio do ICMBio. Solicitou informações e laudos sobre a contaminação que chegou até o Estaleiro Jurong para comprovar que não é possível continuar o projeto de cultivo das algas na região e questionou se houve retorno da possibilidade da pesca. O Sr. João Carlos Thomé informou que a proibição da pesca no estado do Espírito Santo segue a linha de 20 metros de profundidade entre Barra do Riacho e Degredo, o que foi definido pelo juiz em janeiro de 2016 e esclareceu que esse tema está na 12ª Vara para tomada de novas decisões sobre a pesca.</p> <p>A Sra. Joice Miranda considerou que o ICMBio tem que andar junto com a CT-Saúde e solicitou que a Prefeitura de Aracruz também participe da Câmara Técnica de Saúde para que os estudos e laudos cheguem ao município, de forma que todos tenham conhecimento do que está acontecendo com a saúde das pessoas, com a fauna e a flora. O Sr. João Carlos Thomé reforçou que os atingidos precisam participar da CT-Saúde para questionar as informações relacionadas a saúde e esclareceu que essa não é a função da CT-Bio.</p> <p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, considerou que os dados gerados na CT-Bio podem ser analisados e interpretados conforme necessidade e reforçou que todos os dados são públicos. Considerou que a CT-Bio pode sim apresentar os dados do PMBA ao município de Aracruz e esclareceu que a solicitação deve ser enviada via Ofício à Câmara Técnica.</p> <p>O Sr. Abílio Vilela, representante da Assessoria Técnica Rosa Fortini, informou que durante o <i>workshop</i> realizado com a FAPEMIG, foi informado sobre a realização de novo resgate e transposição de peixes na região da UHE Risoleta Neves e questionou se a CT-Bio está ciente. O Sr. Frederico Martins informou que a CT-Bio não tem conhecimento e que questionará a Fundação Renova na reunião aberta.</p> <p>O Sr. João Carlos Thomé questionou se seria possível a participação de algumas pessoas durante apresentação do <i>peer Review</i> do PMBA - RRDM/FEST, na quarta-feira, dia 15/09 às 14 horas, pelo Instituto Ekos Brasil - empresa contratada pela Fundação Renova. Houve alinhamento dos participantes.</p> <p>A Sra. Rayrane Pedroni, representante da Prefeitura de Aracruz, questionou qual seria a forma de levar as informações da reparação ao município, de forma conjunta, entre Secretaria de Meio Ambiente de Aracruz e CT-Bio. O Sr. João Carlos Thomé considerou que seria necessário</p>

	agrupar as informações referentes ao município de Aracruz e agendar um momento para apresentação de todo histórico e demais informações. Recordou que está sendo organizado um seminário para apresentação dos dados levantados pela RRD/FEST. O Sr. Frederico Martins considerou que a subsecretaria poderia inicialmente organizar as pessoas para receber as informações referentes ao município, pois percebe que os atingidos estão desorganizados e informou que após essa organização, a CT-Bio poderá fazer essa apresentação dos dados levantados.
Encaminhamento 56.4:	A CT-Bio, na pessoa do Sr. Joca Thomé, fará um agrupamento das informações referentes ao município de Aracruz e realizará uma apresentação do histórico e demais informações.

4. Cláusula 167:	
Pauta	Discussão
4.1 Informes Gerais:	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, informou que a Fundação Renova procurou pela CT-Bio para apresentar o projeto do CETRAS/MG e o orçamento que possui custo alto. Esclareceu que os detalhes do projeto e de orçamento serão apresentados durante a reunião aberta da CT-Bio.</p> <p>A Sra. Laerciana Matos, representante do IBAMA, informou que a Fundação Renova está envolvida na criação do projeto desde o início. O Sr. Frederico Martins considerou que o projeto tem motivo para ter o valor alto e que os valores precisarão ser aprovados pelo CIF.</p>

5. Cláusula 181:	
Pauta	Discussão
5.1 Ofício FR.2021.1303, em reposta ao ofício SEI nº 47/2021 – CTBio/DIBIO/ICMBIO e alinhamento com relação à apresentação das 14/2020/CTBio/DIBIO/ICMBIO e 10/2021/CTBio/DIBIO/ICMBio:	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, recordou todas as discussões realizadas em relação a inclusão das 41 Unidades de Conservação. Informou que a CT-Bio levará ao CIF o entendimento sobre o PG-39 juntamente com as Notas Técnicas nº 14/2020/CTBio/DIBIO/ICMBIO e nº 10/2021/CTBio/DIBIO/ICMBIO.</p> <p>A Sra. Nilcemar Bejar, representante do IEF, apresentou minuta de Deliberação embasada pelas duas Notas Técnicas e que define itens a serem aprovados e prazos para entrega do plano de ação. Em relação ao PG-39, informou que a CT-Bio aguardará manifestação do CIF para prosseguir com a revisão do programa.</p> <p>O Sr. Frederico Martins colocou a minuta de Deliberação apresentada em aprovação. Houve aprovação, sem objeção dos membros. A apresentação a ser feita no CIF sobre as Notas Técnicas nº 14/2020/CTBio/DIBIO/ICMBIO e nº 10/2021/CTBio/DIBIO/ICMBIO e minuta de Deliberação, será alinhada em reunião sobre Unidades de Conservação.</p>

6. Cláusula 182:	
Pauta	Discussão
6.1 Ofício nº FR.2021.1332 de Solicitação de cronograma de criação e implementação da APA:	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, sugeriu que o Ofício nº FR.2021.1332 referente à Solicitação de cronograma de criação e implementação da APA seja incluído no processo de criação da APA da Foz do Rio Doce e encaminhado para a presidência do ICMBio para solicitá-los que façam a resposta.</p>
Encaminhamento 56.5:	A CT-Bio incluirá o Ofício nº FR.2021.1332 no processo da APA, para encaminhar para a presidência do ICMBio respondê-lo.

7. Cláusula 165:

Pauta	Discussão
<p>7.1 Informes Gerais:</p>	<p>A Sra. Karina Nunes, secretária da coordenação da CT-Bio, recordou histórico em relação a entrega do Relatório do anexo 2 do TR4 e apresentou Ofício a ser enviado ao CIF com descumprimento de prazo na entrega desse Relatório ajustado junto ao <i>peer Review</i>, por parte da Fundação Renova. A Sra. Larissa Simões, representante do IEMA, recordou que na última reunião ordinária a Fundação Renova havia afirmado que o envio do Relatório já tinha sido feito e esclareceu que atualmente, esse anexo deixou de ser executado isoladamente por empresa de consultoria e passou a compor o escopo executado no PMBA pela RRDM/FEST.</p> <p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, considerou que é necessário aguardar reunião aberta para alinhamento com a Fundação Renova e, caso eles afirmem que não farão a entrega do Relatório ajustado junto ao <i>peer Review</i>, conforme solicitado por meio do Ofício nº 53/2020-CTBio/DIBIO/ICMBio e Nota Técnica nº 26/2020/CEPTA/DIBIO/ICMBio, de outubro de 2020, a CT-Bio levará a situação ao CIF.</p>

Às 17 horas e 58 minutos, dos dias 13 de setembro de 2021, o Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, finalizou a reunião agradecendo a participação de todos.

Dos participantes do dia 14, registro: Abilio Vilela (ATI Rosa Fortini), Alexandre Hudson (ICMBio), Aline Gaglia (Fundação Renova), Aline Pilocelli (Fundação Renova), Antônio de Pádua (ICMBio), Cecília Barreto (IBAMA), Carina Tostes (ICMBio), Christian Gamaliel (Fundação Renova), Euci Venância (Pref. Conselheiro Pena), Eliza Mendes (Fundação Renova), Fadima Guimarães de Ávila Augusto (IEMA/ES), Frederico Drumond Martins (ICMBIO), Gabriela Soares (Comitê Gestor Pró Rio Doce), Gabriela Davila (Fundação Renova), Gabrielle Dantas (Fundação Renova), Hemerson Oliveira (ASPERQD), Hermes Daros (IEMA/ES), Janaina Aguiar (IEF), Joice Miranda (Comissão de atingidos de Aracruz), José Carlos Carvalho (Fundação Renova), Juliana Bedoya (Fundação Renova), Juliana Lima (Fundação Renova), Juliano Barbirato (IEMA/ES), Kledison Ramos (AGERH/ES), Laerciana Silva (IBAMA/MG), Laila Medeiros (Fundação Renova), João Carlos Thomé (ICMBio), Karina Nunes dos Santos (ICMBio), Laís Raquel Mariano (Flacso Brasil), Larissa Simões (IEMA/ES), Luciane Teixeira (CBH-DOCE e Pref. Governador Valadares), Luiz Felipe Soares (Fundação Renova), Marcos Silva (Comissão de atingidos de Degredo), Mariel Vieira (Fundação Renova), Moises Estevam Santos (ATI Rosa Fortini), Mariangela de Lorenzo (Consultora dos Camaroeiros de Vitória), Miriam Santos (Flacso Brasil), Mônica Maria Vaz (ICMBio), Natália Oliveira (EY), Nilcemar Bejar (IEF), Paulo Sérgio Machado (Fundação Renova), Patrick Hemaïdam (IEMA/ES), Rayrane Pedroni (Pref. Aracruz), Renata Stopiglia (Fundação Renova), Rodrigo de Mello Macedo (AGERH), Simone Silva (Comissão de atingidos de Degredo), Thais de Faria (IEF), Willian Pêsoa (LiaMarinha), Thiago Alves (Fundação Renova).

1. Repasse geral do dia anterior:

Pauta	Discussão
<p>1.1 Repasse geral do dia anterior:</p>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, iniciou a reunião aberta dando boas-vindas e agradecendo a participação dos presentes. Houve rodada de apresentação dos presentes.</p> <p>Posteriormente, relatou brevemente os pontos tratados na reunião interna. Relatou que em relação aos informes gerais, foi feita a aprovação de ata da 55ª RO da CT-Bio; a apresentação da nova composição dos órgãos e instituições da CT-Bio e informou que já recebemos a indicação de novos membros e a apresentação do orçamento CT-Bio exercício 2021, onde a CT-Bio definiu que não fará reuniões presenciais em 2021, dispensando então os recursos previstos para esse fim. Ainda em relação ao orçamento, informou que foi feita a contratação de dois técnicos com o recurso previsto para “serviços técnicos” e relatou que o Sr. Felipe Zanusso já participou da reunião restrita e que o segundo técnico estará envolvido nas</p>

questões da CT-Bio em breve. Informou ainda que na sequência a CT-Bio tentará prosseguir com a contratação dos outros quatro técnicos previstos para às Cláusulas 164, 165 e 166..

Ainda em relação aos informes gerais da reunião restrita, informou que o TR4/PMBA não possui nova decisão judicial e que por decisão própria a Fundação Renova entrou em contato com a FEST definindo a continuidade do Acordo de Cooperação Técnica (ACT) até novembro/2021. Relatou que há um grupo trabalhando com a planilha de consensos e dissensos entregue pela Fundação Renova, descrevendo observações da Câmara Técnica, na perspectiva de entregar a Fundação Renova uma “tréplica” em busca de um alinhamento.

Informou que o Sr. João Carlos Thomé fez uma contextualização sobre o rompimento da barragem de Fundão aos novos membros, descrevendo o trabalho feito pela CT-Bio até aqui.

Posteriormente, relatou que o Sr. Abilio Vilela, representante da Rosa Fortini, ouviu dizer haveria translocação de peixes na região da UHE Risoleta Neves e solicitou esclarecimentos à Fundação Renova. A Sra. Juliana Bedoya, representante da Fundação Renova, informou que as ações da UHE ficaram a cargo da Samarco, visto que ela está responsável por todas as ações ligadas ao licenciamento da área e informou que verificará a situação com a Samarco e com a equipe de licenciamento da Fundação Renova.

Sobre a Alínea b da cláusula 164, o Sr. Frederico Martins informou que após nova análise do Relatório ajustado da alínea b, foi identificado a pendência de entrega dos dados utilizados nas Oficinas que levaram às conclusões do estudo. Sobre o Livro Vermelho, apresentado na última reunião, relatou que em todo momento a criação do livro foi deliberada pela Fundação Renova sem necessidade de aprovação da CT-Bio e que, porém, na ficha técnica do livro há o detalhamento da composição do Sistema CIF e que isso deu a impressão de que o livro seria produto do Sistema CIF e que se assim fosse, seria necessária aprovação da CT-Bio. Por fim, solicitou a inclusão do *link* do Relatório na versão digital do Livro publicado, com informações detalhadas relativas às etapas intermediárias do processo.

A Sra. Juliana Lima, representante da Fundação Renova, informou que as planilhas com os dados solicitados foram entregues hoje, dia 14/09, após uma grande dificuldade em consegui-los. Sobre o Livro Vermelho, informou que verificará com a Biodiversitas a possibilidade de complementação com o *link*, visto que o contrato com eles já foi finalizado e sugeriu que o Relatório seja colocado na mesma página onde foi publicado o livro, numa tratativa destes documentos estarem sempre juntos.

Sobre a cláusula 165, o Sr. Frederico Martins relatou pendência quanto à entrega do Relatório ajustado junto ao *peer review* referente ao anexo 2 do TR4 que era conduzido pela CEPEMAR. A Sra. Larissa Simões, representante do IEMA, relatou que chegou um Ofício da Fundação Renova que vem em desconforto ao pensamento da CT-Bio, proferiu leitura do Ofício da Fundação Renova que descrevia a impossibilidade de reanálise pela CEPEMAR e descreveu o encaminhamento da 47ª Reunião Ordinária que dizia “A CT-Bio, com base na NT nº 26/2020/CEPTA/DIBIO/ICMBio e discussões realizadas durante a 47ª RO, rejeitará o Relatório Final consolidado pela CEPEMAR, referente ao Anexo 2 do TR4, diante das inconsistências apontadas. A Fundação Renova deverá elaborar novo Relatório que irá preceder de revisão em consideração a NT, podendo ser acrescidos novos dados. O novo Relatório deve ser apresentado junto ao *peer review* à CT-Bio no prazo de 90 dias”, prazo este que vence em janeiro de 2021, e nesse sentido, houve descumprimento por parte da Fundação Renova.

A Sra. Juliana Bedoya, representante da Fundação Renova, informou que não há mais contrato com a CEPEMAR e relatou que no Ofício descreve a proposta de que o relatório seja refeito por outra instituição que seria a Universidade Federal de Viçosa (UFV). A Sra. Gabrielle Dantas, representante da Fundação Renova, reforçou que a intenção é enviar todos os dados brutos para a UFV, para que seja feita a reanálise do trabalho realizado pela CEPEMAR.

O Sr. Frederico Martins relatou que a CT-Bio não tem apego à instituição que realizará o relatório, mas reforçou a necessidade de deixar registrado que há uma pendência em relação ao anexo 2 do TR4, visto que a entrega prevista para janeiro não foi realizada. A Sra. Juliana Bedoya sugeriu que a CT-Bio responda o Ofício da Fundação Renova acatando a resposta e solicitando prazo. A Sra. Laila Medeiros, representante da Fundação Renova, sugeriu que esse endereçamento se dê nos relatórios que virão na sequência, se incorporando às entregas do PMBA.

	<p>O Sr. Frederico Martins reforçou que é necessária entrega de um Relatório ajustado referente ao anexo 2 do TR4, para finalizar essa pendência específica. Informou que a CT-Bio definirá o prazo e caso a Fundação Renova não consiga atender, envie uma comunicação à CT-Bio. E após sugestão da Sra. Juliana Bedoya, representante da Fundação Renova, a CT-Bio concordou de inserir no Ofício o prazo de 90 (noventa) dias para entrega do Relatório ajustado com <i>peer review</i>.</p> <p>Sobre a Cláusula 167 e 168, o Sr. Frederico Martins informou que foi dado breve informe do que será conversado e apresentado pela Fundação Renova hoje, durante a reunião aberta. Sobre a Cláusula 182, informou que a Fundação Renova enviou um cronograma e que como essa demanda não depende da CT-Bio, essa questão será diligenciada ao processo do ICMBio, sendo acrescentado ao processo adequado para que a coordenação da gerência se posicione. A Sra. Juliana Bedoya, representante da Fundação Renova, esclareceu que como essa tratativa é uma demanda do TTAC, a Fundação Renova precisaria enviá-la à CT-Bio.</p> <p>Sobre a Cláusula 181, o Sr. Frederico Martins informou que a CT-Bio teve acesso ao Ofício da Fundação Renova em relação a manifestação da Instância de Assessoramento Jurídico (IAJ) e relatou que como a demanda já foi enviada ao CIF, as Notas Técnicas serão apresentadas na reunião, para embasar a aprovação de Deliberação.</p> <p>A Sra. Juliana Bedoya informou que a Fundação Renova não está recusando em dizer que houve impacto em outras UCs e que há previsibilidade da inclusão e um olhar para elas nas cláusulas 164 e 165. Apresentou preocupação com o prazo para apresentação do plano de ação, visto que a CT-Bio avaliará o relatório e poderá ter divergências e que o plano de ação tem que vir posteriormente a análise e discussão do relatório.</p> <p>O Sr. Frederico Martins considerou que não faz sentido discutir 4 unidades de conservação em um programa e as outras 51 unidades de conservação em um outro programa de forma genérica, sendo que o TTAC não apresentou essas 4 unidades de forma taxativa, mas sim de forma exemplificativa. Sobre a entrega do plano de ação, concordou com a argumentação apresentada pela Fundação Renova. A Sra. Nilcemar Bejar, representante do IEF, concordou em colocar 60 dias a partir da aprovação do relatório por parte da CT-Bio.</p> <p>A Sra. Juliana Bedoya considerou que a CT-Bio está incluindo mais um ente federativo (estado da Bahia) no TTAC e que isso tem toda uma implicação no restante e informou que a Fundação Renova possui sérias restrições quanto a isso. A Sra. Nilcemar Bejar considerou que quando a União está no TTAC, toda o território que abrange a união está contemplado. A Sra. Juliana Bedoya informou que há um ator que pode ser acionado quando não há consenso entre Fundação Renova e a Câmara Técnica, sendo ele a 12ª Vara e que não necessariamente o que vem do CIF precisa ser acatado.</p> <p>O Sr. Frederico Martins informou que a instância jurídica sempre aconteceu e que o juiz detendor do TTAC sempre existiu para dirimir qualquer dúvida sobre o seu cumprimento e considerou um arranjo lamentável quando ficam as mantenedoras e Fundação Renova de um lado, na justiça e o Sistema CIF do outro lado. Sobre a inclusão da Bahia, considerou que é possível incluir algum dispositivo na Deliberação, que deixe claro que a avaliação de impacto nas Unidades de Conservação da Bahia não significa chamar outro ente federativo para o TTAC.</p> <p>A Sra. Juliana Bedoya informou que a CT-SHQA excluiu do PMQQS todos os pontos que estavam no Bahia e foi colocada no TR4 revisado como área de controle. O Sr. Frederico Martins informou que essa é a intenção em relação a Unidade de Conservação, avalia-se primeiro se houve impacto e, não havendo, retira-se a Unidade de Conservação. Reforçou que é necessário fazer o exercício para analisar se houve ou não impacto nas unidades citadas e considerou que o debate continua.</p>
<p>Encaminhamento 56.1:</p>	<p>Após pedidos, a Fundação Renova enviará a CT-Bio esclarecimentos sobre a translocação de peixes na região da UHE Risoleta Neves.</p>
<p>Encaminhamento 56.2:</p>	<p>A CT-Bio enviará um Ofício a Fundação Renova, acatando a sugestão em finalizar a pendência referente ao anexo 2 do TR4 com outra parceria. Prazo: 90 dias.</p>

Encaminhamento 56.3:	A CT-Bio fará alteração da minuta de Deliberação, definindo prazo de 60 dias para entrega do plano de ação a partir da aprovação do relatório.
-----------------------------	---

2. Apresentação a respeito dos resultados preliminares e status do projeto piloto ETN (PG-15):

Pauta	Discussão
2.1 Apresentação:	<p>O Sr. William Pessôa, representante da Lia Marinha, apresentou informações sobre a Estação de Tratamento Natural - ETN, detalhando como funciona a ETN, objetivos específicos do projeto piloto, indicadores, linha do tempo do projeto piloto, configuração da ETN proposta para o Trecho 8, objetivo específico de reduzir a concentração de sólidos suspensos totais, análise da água, objetivo específico de reduzir a concentração de metais na águas, adsorção de metais, fitorremediação de metais, enriquecimento com macrófitas e outras espécies plantas e registros fotográficos.</p> <p>Após relato e questionamento sobre a dispersão das macrófitas, o Sr. William Pessôa informou que a espécie utilizada que teria esse maior potencial é a taboa e que as demais espécies não têm essa capacidade e relatou que o uso da taboa é monitorado. O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, considerou a iniciativa válida, assim como a do Projeto de Renaturalização.</p> <p>A Sra. Janaina Aguiar, representante do IEF, relatou que teve a oportunidade de ter contato com o projeto em campo e que deu para perceber os bons resultados.</p> <p>Após questionamento sobre se o projeto se estende as áreas marítimas, sobre qual vegetação seria propícia para este caso e sobre o descarte dos sedimentos que são coletados, o Sr. William Pessôa informou que a vegetação não ficará com o material acumulado e que após análise será verificado como será feito o descarte, com o apoio de empresa especializada. Informou que o projeto está sendo aplicado somente no trecho 8 em formato piloto e que após análise dos resultados, será avaliada a possibilidade de expansão.</p>

3. Cláusula 164:

Pauta	Discussão
3.1 Apresentação dos encaminhamentos dos Planos de Ação:	<p>A Sra. Juliana Lima, representante da Fundação Renova, informou que foi feita reunião de metas e indicadores nos dias 12 e 13 de agosto, que há expectativa de entrega do relatório final até o dia 30 de setembro, que está iniciando um planejamento para execução do plano de ação e que durante esse planejamento será feita reunião com o GAT.</p> <p>A Sra. Larissa Simões, representante do IEMA, relatou que será necessário selecionar algum membro para substituir a Fernanda representante do IEF na composição do GAT. Após questionamento sobre a participação dos atingidos no GAT, o Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, informou que a CT-Bio garantirá essa participação durante todo o processo.</p> <p>Posteriormente, apresentou a composição atual do GAT. O Sr. Frederico Martins solicitou que fosse enviado ao CEPTA um Ofício solicitando indicação ao GAT.</p>

4. Cláusula 165:

Pauta	Discussão
4.1 Informações sobre a realização do Seminário dos resultados do PMBA com a RRDM:	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, solicitou que essa questão seja discutida posteriormente, visto que o Sr. Gustavo Almada, responsável por esse tema, não estava presente.</p>

	A Sra. Laila Medeiros, representante da Fundação Renova, relatou que a apresentação do <i>peer review</i> é mais urgente de confirmação visto a proximidade e que a apresentação da RRDM/FEST poderá ser articulada.
Encaminhamento 56.4:	A CT-Bio analisará as questões referentes ao seminário e dará a Fundação Renova um retorno quanto a confirmação da data.
Encaminhamento 56.5:	A CT-Bio determinará na próxima Reunião Ordinária os representantes da Câmara Técnica no GAT da cláusula 164.

5. Cláusula 167:

Pauta	Discussão
5.1 Apresentação do orçamento referente ao CETRAS de Minas Gerais:	<p>A Sra. Juliana Lima, representante da Fundação Renova, proferiu leitura da cláusula 167 e apresentou detalhes do projeto e orçamento referente ao CETRAS de Minas Gerais. Relatou que o orçamento aprovado no CIF em 2021 passou de 10,6 para 21,1 milhões de reais para o programa e que a precificação em 2021 ficou em 182 milhões os dois CETRAS, sendo 62 milhões reais somente o de construção de Minas Gerais. Posteriormente, apresentou detalhamento da precificação e relatou que após reunião sobre o tema, ficou definido os seguintes encaminhamentos: protocolo de Ofício com a precificação atual do CETRAS-MG, parecer técnico indicando quais os pontos de possíveis otimizações do projeto e solicitação de declaração do IBAMA sobre sua ciência do custo de operação e manutenção e capacidade de custeio da estrutura que está sendo solicitada.</p> <p>Após questionamento sobre a existência de um alambrado, impedindo aproximação de pessoas e/ou animais, e sobre a existência de detalhamento dos recintos para os animais, a Sra. Juliana Lima informou que está planejada uma guarita para controle de acesso de pessoas e informou que há uma grande área com cercamento. Sobre o detalhamento dos recintos, ela informou que há sim o detalhamento no projeto e que poderá encaminhar, se for de interesse. A CT-Bio verificará se há detalhamento dos recintos no SEI.</p> <p>A Sra. Laerciana Silva, representante do IBAMA, informou que o CETRAS não será aberto a visitação e que no projeto toda área está isolada. Sobre o orçamento, considerou que o valor não irá assustar visto que a estrutura existente, que é bem menor a que está sendo proposta, gasta em média 2 milhões de reais. Esclareceu que a supressão de vegetação será feita maior parte para espécies exóticas, sendo somente pinus e eucalipto, e considerou importante que o orçamento seja mais detalhado.</p> <p>A Sra. Juliana Lima esclareceu que o projeto foi elaborado exatamente como solicitado pelo IBAMA e IEF. O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, parabenizou a Fundação Renova pelo esforço em trazer as informações que foram apresentadas e considerou que elas trazem muita luz para o processo. Destacou a importância do IBAMA se manifestar sobre o custo estimado de manutenção do CETRAS para dar segurança ao Sistema CIF, deixando claro que a ‘passagem do bastão’ quanto a manutenção do CETRAS está nivelada. Relatou que a falta desse orçamento gerou uma notificação e multa por descumprimento, além de multa diária, e considerou que o motivo da multa diária poderá ser retirado, após o protocolo com o detalhamento do orçamento. Sugeriu ainda que o IBAMA analise as otimizações que serão apresentadas pela Fundação Renova para posterior debate.</p> <p>Após questionamento, a Sra. Juliana Lima esclareceu que não está prevista a aquisição de veículos, somente a manutenção deles que foi descrita no termo de referência. O Sr. Frederico Martins considerou que esse CETRAS será um grande avanço na triagem de animais na região.</p> <p>Após questionamento sobre o CETRAS/ES, a Sra. Juliana Lima informou que o projeto está em andamento, um pouco atrás do de Minas Gerais e possui dimensões semelhantes ao de MG. A Sra. Juliana Bedoya esclareceu que em nenhum momento a Fundação Renova foi contra o CETRAS e reforçou que é papel da Fundação Renova alertar quanto aos custos que virão com a criação de uma estrutura desse porte.</p>

Encaminhamento 56.6:	A CT-Bio verificará se as informações referentes ao detalhamento dos recintos do CETRAS de Minas Gerais está no processo do SEI.
Encaminhamento 56.7:	A Fundação Renova irá protocolar junto a CT-Bio o detalhamento do orçamento e precificação referente ao CETRAS-MG, com suas considerações. Após recebimento, a CT-Bio submeterá aos pontos focais para elaboração de Nota Técnica para submeter ao CIF com urgência.

6. Cláusula 168:

Pauta	Discussão
6.1 Apresentação de um cronograma das atividades de campo previstas pelo Plano de Ação até dezembro:	<p>A Sra. Juliana Lima, representante da Fundação Renova, informou que está sendo iniciado a execução do monitoramento reformulado com uma nova metodologia da fauna e flora terrestre e que as ações de campo foram iniciadas. Posteriormente, apresentou detalhes do cronograma de coleta por espécie. Informou também que não há mais prazo hábil para executar as amostragens de fauna neste período seco visto que a ABIO (Autorização de captura, coleta e transporte de material biológico) não foi emitida. E que apenas o grupo de quelônios que seria possível realizar as coletas, visto que não há uma avaliação sazonal do grupo, e o relevante é que a condição dos rios estejam favoráveis, permitindo assim, uma maior capturabilidade. Porém, devido ao extenso esforço amostral, seria necessário que a ABIO seja emitida até no máximo início da semana seguinte.</p> <p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, informou que o programa é pautado em indicadores que potencialmente vão dar sinais da evolução do ambiente. Informou que está sendo contratada uma consultora técnica pela Flacso, que precisará ir à campo, e solicitou que o refinamento da data seja feito posteriormente. A Sra. Janaina Aguiar, representante do IEF, reforçou que alguns membros acompanharão essa ida a campo.</p>

7. Cláusula 181:

Pauta	Discussão
7.1 Apresentação do andamento da avaliação dos impactos nas Unidades de Conservação:	<p>A Sra. Juliana Bedoya, representante da Fundação Renova, informou que a Fundação Renova protocolou o relatório do PERD e que o próximo relatório a ser entregue será o de Comboios, ainda em setembro. A Sra. Laila Medeiros, representante da Fundação Renova, informou que será protocolado um novo cronograma em resposta a Nota Técnica nº 10/2021/CTBIO/CIF com definição das próximas entregas.</p> <p>A Sra. Nilcemar Bejar, representante do IEF, lamentou não ter sido possível alterar o cronograma de entregas visto que a intenção seria dividir os relatórios das unidades de cada região.</p>

Às 17 horas e 52 minutos, dos dias 14 de setembro de 2021, o Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, finalizou a reunião agradecendo a participação de todos.

Ata aprovada na 57ª Reunião Ordinária realizada nos dias 5 e 6 de outubro de 2021.

João Carlos Alciati Thomé
Coordenador Suplente da CT-Bio